

Teste de hipótese para uma população

Fernando de Pol Mayer

Laboratório de Estatística e Geoinformação (LEG)
Departamento de Estatística (DEST)
Universidade Federal do Paraná (UFPR)



Este conteúdo está disponível por meio da Licença Creative Commons 4.0
(Atribuição/NãoComercial/PartilhaIgual)

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ

σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Introdução
- 2 Componentes dos testes de hipótese
- 3 Testes de hipótese para a média μ
 - σ conhecido
 - σ desconhecido
- 4 Testes de hipótese para a proporção p
- 5 Referências

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Introdução
- 2 Componentes dos testes de hipótese
- 3 Testes de hipótese para a média μ
 - σ conhecido
 - σ desconhecido
- 4 Testes de hipótese para a proporção p
- 5 Referências

Na **inferência estatística** os dois principais objetivos são:

- 1 **Estimar** um parâmetro populacional
- 2 **Testar** uma hipótese ou afirmativa sobre um parâmetro populacional

Hipótese

É uma afirmativa sobre uma propriedade da população

Teste de hipótese

É um procedimento para se testar uma afirmativa sobre uma propriedade da população

Permite tomar **decisões** sobre a população com base em informações de dados amostrais.

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Introdução
- 2 Componentes dos testes de hipótese
- 3 Testes de hipótese para a média μ
 - σ conhecido
 - σ desconhecido
- 4 Testes de hipótese para a proporção p
- 5 Referências

Hipótese nula H_0

É uma afirmativa de que o valor de um parâmetro populacional é **igual** a algum valor especificado. (O termo *nula* é usado para indicar nenhuma mudança, nenhum efeito). Ex.:

- $\mu = 170$ cm
- $p = 0,5$

Hipótese alternativa H_a

É uma afirmativa de que o parâmetro tem um valor, que, de alguma forma, difere da hipótese nula. Ex.:

- $\mu \neq 170$ $\mu < 170$ $\mu > 170$

Quando fazemos um teste de hipótese, chegamos a um dos dois possíveis resultados:

- **Rejeitar** H_0 : em favor da hipótese alternativa H_a
- **Não rejeitar** H_0 : e conclui-se que não existem diferenças

Atenção!

- O termo **aceitar** a hipótese nula é filosoficamente incorreto, pois não se pode aceitar uma hipótese baseada apenas em evidências amostrais (mesmo em um teste de hipótese formal).
- E ainda existe um **erro** associado a todo teste de hipótese ...

Erro do tipo I e do tipo II

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

Erro do tipo I: rejeitar uma hipótese nula verdadeira. A probabilidade de cometer esse erro é dada por α .

Erro do tipo II: não rejeitar uma hipótese nula falsa. A probabilidade de cometer esse erro é dada por β .

	H_0 verdadeira	H_0 falsa
Não rejeitar H_0	Decisão correta	Erro tipo II
Rejeitar H_0	Erro tipo I	Decisão correta

Portanto, o valor de α determina a chance de erro do teste de hipótese.

O nível de significância α é a probabilidade de cometermos um erro do tipo I.

Este valor é determinado **antes** de se iniciar o teste, e determina o nível de risco que pode ser tolerado ao se rejeitar uma hipótese nula que é verdadeira.

Valores comuns de α são 0,10; 0,05 e 0,01.

Testes unilaterais e bilaterais

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

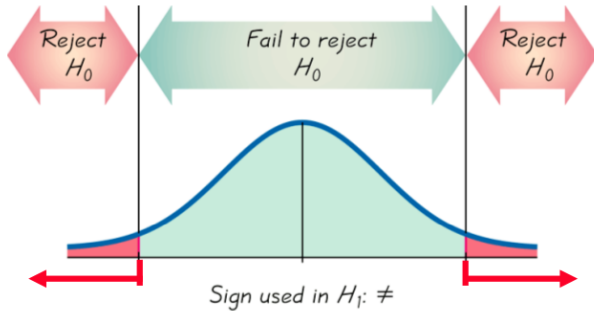
Referências

Uma hipótese do tipo

$$H_0 =$$

$$H_a \neq$$

é **bilateral**



Testes unilaterais e bilaterais

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

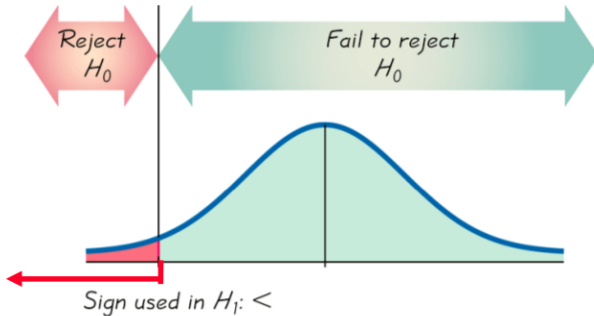
Referências

Uma hipótese do tipo

$$H_0 \geq$$

$$H_a <$$

é **unilateral à esquerda**



Testes unilaterais e bilaterais

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

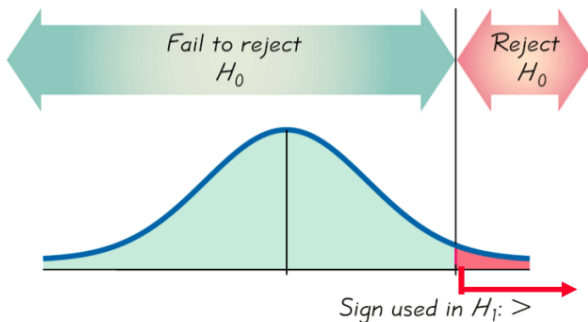
Referências

Uma hipótese do tipo

$$H_0 \leq$$

$$H_a >$$

é **unilateral à direita**



Testes unilaterais e bilaterais

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ

σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

A **região crítica** de um teste de hipótese é a área de **rejeição** da hipótese nula

O **valor crítico** é o valor que divide a área de rejeição da área de não rejeição de H_0 . Depende:

- da distribuição amostral da estimativa testada
- do valor de α

A **estatística de teste** é um valor usado para tomar a decisão sobre a hipótese nula.

É encontrada pela conversão da estatística amostral em um escore (z ou t), com a suposição de que a hipótese nula seja verdadeira.

Se:

- A estatística de teste cair **dentro** da região crítica \rightarrow **rejeita** H_0
- A estatística de teste cair **fora** da região crítica \rightarrow **não rejeita** H_0

Exemplo: estatística de teste para uma média com σ conhecido

$$z_{calc} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$$

Este valor **calculado** deve ser comparado com um **valor crítico** de z_{crit} , obtido a partir da tabela da distribuição $N(0, 1)$.

Se:

- $|z_{calc}| > |z_{crit}| \rightarrow$ **rejeita** H_0
- $|z_{calc}| < |z_{crit}| \rightarrow$ **não rejeita** H_0

Procedimentos gerais para um teste de hipótese

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Definir a hipótese nula (H_0) e a alternativa (H_a)
- 2 Definir um nível de **significância** α (ex.: $\alpha = 0,05$), que irá determinar o nível de **confiança** $100(1 - \alpha)\%$ do teste
- 3 Determinar a **região de rejeição** com base no nível de significância \rightarrow valor crítico
- 4 Calcular a **estatística de teste**, sob a hipótese nula \Rightarrow valor calculado
- 5 Rejeitar a hipótese nula se a estatística de teste calculada estiver dentro da região de rejeição $\Rightarrow |\text{valor calculado}| > |\text{valor crítico}|$

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ

σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Introdução
- 2 Componentes dos testes de hipótese
- 3 Testes de hipótese para a média μ
 - σ conhecido
 - σ desconhecido
- 4 Testes de hipótese para a proporção p
- 5 Referências

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ

σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Introdução
- 2 Componentes dos testes de hipótese
- 3 Testes de hipótese para a média μ
 - σ conhecido
 - σ desconhecido
- 4 Testes de hipótese para a proporção p
- 5 Referências

Testes de hipótese para a média: σ conhecido

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ

σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

Quando temos os seguintes requisitos:

- 1 Temos uma AAS
- 2 σ é conhecido
- 3 A população tem distribuição normal ou $n > 30$

podemos usar o Teorema do Limite Central para afirmar que a média segue uma distribuição normal, e a **estatística de teste** é dada por

$$Z_{calc} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$$

onde μ_0 é o valor de teste na hipótese nula.

Testes de hipótese para a média: σ conhecido

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ

σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

Referências

Procedimentos gerais para um teste de hipótese com σ conhecido

- 1 Definir a hipótese nula (H_0) e a alternativa (H_1)
- 2 Definir um nível de **significância** α (ex.: $\alpha = 0,05$), que irá determinar o nível de **confiança** $100(1 - \alpha)\%$ do teste
- 3 Determinar a **região de rejeição** com base no nível de significância $\rightarrow Z_{crit}$
- 4 Calcular a **estatística de teste**, sob a hipótese nula

$$Z_{calc} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$$

- 5 Rejeitar a hipótese nula se a estatística de teste calculada estiver dentro da região de rejeição ($|Z_{calc}| > |Z_{crit}|$)

Testes de hipótese para a média: σ conhecido

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ

σ conhecido σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

Referências

Exemplo: Uma máquina de encher embalagens de café está funcionando adequadamente se colocar 700 g em cada embalagem. Para verificar a calibração da máquina, uma empresa coletou uma amostra de 40 embalagens, que resultou em uma média de 698 g. Sabe-se que o desvio-padrão do enchimento da máquina é de 10 g. Teste a hipótese de o peso médio das embalagens na população ser 700 g, com um nível de significância de 5%.

Testes de hipótese para a média: σ conhecido

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ

σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

Exemplo: Um fabricante de lajotas introduz um novo material em sua fabricação e acredita que aumentará a resistência média, que é de 206 kg. A resistência das lajotas tem distribuição normal com desvio-padrão de 12 kg. Retirou-se uma amostra de 30 lajotas, e obteve-se uma média amostral de 210 kg. Ao nível de 10%, pode o fabricante afirmar que a resistência média de suas lajotas tenha aumentado?

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Introdução
- 2 Componentes dos testes de hipótese
- 3 Testes de hipótese para a média μ
 - σ conhecido
 - σ desconhecido
- 4 Testes de hipótese para a proporção p
- 5 Referências

Testes de hipótese para a média: σ desconhecido

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

Referências

Quando temos os seguintes requisitos:

- 1 Temos uma AAS
- 2 σ é **desconhecido**
- 3 A população tem distribuição normal ou $n > 30$

usamos a distribuição t como **estatística de teste**, dada por

$$t_{calc} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{s/\sqrt{n}}$$

com $n - 1$ **graus de liberdade**, e onde μ_0 é o valor de teste na hipótese nula.

Procedimentos gerais para um teste de hipótese com σ desconhecido

- 1 Definir a hipótese nula (H_0) e a alternativa (H_1)
- 2 Definir um nível de **significância** α (ex.: $\alpha = 0,05$), que irá determinar o nível de **confiança** $100(1 - \alpha)\%$ do teste
- 3 Determinar a **região de rejeição** com base no nível de significância $\rightarrow t_{crit}$ (com $gl = n - 1$)
- 4 Calcular a **estatística de teste**, sob a hipótese nula

$$t_{calc} = \frac{\bar{x} - \mu_0}{s/\sqrt{n}}$$

- 5 Rejeitar a hipótese nula se a estatística de teste calculada estiver dentro da região de rejeição ($|t_{calc}| > |t_{crit}|$)

Testes de hipótese para a média: σ desconhecido

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

Exemplo: A vida média das lâmpadas produzidas por uma empresa era de 1120 horas. Uma amostra de 8 lâmpadas extraída recentemente apresentou a vida média de 1070 horas, com desvio-padrão de 125 horas, e distribuição próxima da normal. Testar a hipótese de que a vida média das lâmpadas não tenha se alterado, ao nível de 1% de significância.

Testes de hipótese para a média: σ desconhecido

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ

σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

Exemplo: Querendo determinar a quantidade média de nicotina dos cigarros, uma empresa retirou uma amostra de 25 cigarros e obteve os seguintes resultados:

$$\bar{x} = 38 \text{ mg} \quad s^2 = 0,25 \text{ mg}^2$$

Ao nível de 5%, teste se a quantidade média de nicotina pode ser considerada inferior a 40 mg.

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Introdução
- 2 Componentes dos testes de hipótese
- 3 Testes de hipótese para a média μ
 - σ conhecido
 - σ desconhecido
- 4 Testes de hipótese para a proporção p
- 5 Referências

Testes de hipótese para a proporção π

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

A proporção amostral

$$p = \frac{x}{n} = \frac{\text{número de sucessos}}{\text{total de tentativas}}$$

é a **melhor estimativa** para a proporção populacional π

Já vimos que quando ambas condições são satisfeitas

- $np \geq 5$
- $n(1 - p) \geq 5$

a distribuição binomial das proporções amostrais pode ser **aproximada** por uma distribuição normal com média $\mu = np$ e desvio-padrão $\sigma = \sqrt{np(1 - p)}$

Testes de hipótese para a proporção π

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

Referências

Quando temos os seguintes requisitos:

- 1 Temos uma AAS
- 2 As condições para a distribuição binomial são satisfeitas
 - as tentativas são independentes
 - há duas categorias de resultado ("sucesso", "fracasso")
 - a probabilidade de sucesso p permanece constante
- 3 $n\pi_0 \geq 5$ e $n(1 - \pi_0) \geq 5$

podemos usar a distribuição normal como aproximação da binomial, e portanto, usamos a **estatística de teste**

$$Z_{calc} = \frac{p - \pi_0}{\sqrt{\frac{\pi_0(1-\pi_0)}{n}}}$$

onde π_0 é o valor de proporção de teste na hipótese nula.

Testes de hipótese para a proporção π

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

Referências

Procedimentos gerais para a construção de um teste de hipótese para a proporção π

- 1 Definir a hipótese nula (H_0) e a alternativa (H_1)
- 2 Determine o valor de $p = \frac{x}{n}$
- 3 Verifique se $n\pi_0 \geq 5$ e $n(1 - \pi_0) \geq 5$
- 4 Definir um nível de **significância** α (ex.: $\alpha = 0,05$), que irá determinar o nível de **confiança** $100(1 - \alpha)\%$ do teste
- 5 Determinar a **região de rejeição** com base no nível de significância $\rightarrow Z_{crit}$
- 6 Calcular a **estatística de teste**, sob a hipótese nula

$$Z_{calc} = \frac{p - \pi_0}{\sqrt{\frac{\pi_0(1-\pi_0)}{n}}}$$

- 7 Rejeitar a hipótese nula se a estatística de teste calculada estiver dentro da região de rejeição ($|Z_{calc}| > |Z_{crit}|$)

Testes de hipótese para a proporção π

Teste de hipótese para uma população

Introdução

Componentes

Testes de hipótese para a média μ σ conhecido σ desconhe.

Testes de hipótese para a proporção p

Referências

Exemplo: Uma empresa desenvolveu um método de seleção de gênero, e afirma que, com a utilização deste método, a proporção de nascer uma menina é maior do que 50%. Para pais que utilizaram o método, dos 726 bebês nascidos, 668 eram meninas.

Use este resultado, com um nível de significância de 5%, para testar a afirmativa de que, entre bebês nascidos de casais que utilizaram o método, a proporção de meninas é maior do que 50% (que seria o valor esperado sem qualquer tratamento).

Testes de hipótese para a proporção π

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

Exemplo: Um candidato a deputado estadual afirma que terá 60% dos votos dos eleitores de uma cidade. Um instituto de pesquisa colhe uma amostra de 300 eleitores dessa cidade, encontrando 160 que votarão no candidato. Esse resultado mostra que a afirmação do candidato é verdadeira? (Use um nível de significância de 5%).

Teste de
hipótese para
uma
população

Introdução

Componentes

Testes de
hipótese para
a média μ
 σ conhecido
 σ desconhe.

Testes de
hipótese para
a proporção p

Referências

- 1 Introdução
- 2 Componentes dos testes de hipótese
- 3 Testes de hipótese para a média μ
 - σ conhecido
 - σ desconhecido
- 4 Testes de hipótese para a proporção p
- 5 Referências

- Bussab, WO; Morettin, PA. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2006. [Cap. 11]
- Magalhães, MN; Lima, ACP. **Noções de Probabilidade e Estatística**. São Paulo: EDUSP, 2008. [Cap. 7]
- Montgomery, DC; Runger, GC. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2012. [Cap. 8]